VIDA PRA QUE TE QUERO?

ENVELHECER COM PROTAGONISMO E AUTONOMIA

Autora[1]
Elcylene Leocádio
Autora[2]
Priscila Lopes
Co-autora[3]
Maria da Penha Nery

RESUMO

O TEMA da vivência "Vida Pra Que Te Quero?" é o envelhecer com protagonismo e autonomia. **JUSTIFICATIVA:** entre 1970 e 1990 o Brasil passou por acentuada e rápida transição demográfica. A queda das taxas de fecundidade, sobretudo no início dos anos 1980, mudanças no perfil de mortalidade e o aumento da esperança de vida, entre outras questões, contribuíram para que o país deixasse de ser uma nação de jovens. Hoje já se se fala de quarta idade (80+). Esta situação, anunciada há décadas pelos estudiosos da demografia e da seguridade social tem implicações coletivas e individuais. Aqui, o foco são os desafios que se apresentam para a geração 50+, dado que o envelhecimento é marcado pela construção social dos papéis de gênero e interseccionalidades (raça-etnia, condição econômica, orientação sexual, origem etc.). Corpos que guardam histórias não têm o mesmo apelo da beleza, doçura e colorido da fruta madura. Mudanças estéticas, declínio físico e perdas reais ou simbólicas relacionadas à sensualidade, ao poder, utilidade, ocupação de espaços etc., são objetos de preocupação, dor e adoecimento. Face a tantos conflitos, o psicodrama/sociodrama oferece conceitos e ferramentas apropriadas para a escuta e a ação individual e coletiva. Tais conflitos podem estar associados ao exercício de papéis, comportamentos e padrões de resposta que atendem expectativas de terceiros, ou da sociedade, mas já não atendem aos projetos, fantasias e desejos

[1] Médica (UFPE, 1980). Especialista em Saúde Publica (ENSP/Fiocruz/UFPE, 1986). Mestre em Política Social (UnB, 2006) Psicodramatista em formação (ABP); E-mail: leocadioelcylene@gmail.com.
[2] Psicóloga (Uniceub, 2002), Pós-graduada em Saúde Mental e desenvolvimento humano (PUCPR, 2023), Pós-graduada em Pensamento sistêmico e Psicodrama para as práticas de saúde com famílias e grupos. (Unicambury, 2022) Psicodramatista em formação (ABP). E-mail: priquila@gmail.com
[3] Doutora em Psicologia Clínica e Cultura (UnB, 2008). Psicodramatista supervisora/didata pela Febrap. E-mail: mpnery@gmail.com

individuais. O método de Moreno, e em particular, os conceitos de espontaneidade e criatividade podem ser úteis na busca da ruptura de conservas, na descoberta de novas respostas para velhas situações ou para identificação de desafios e respostas adequadas ao novo momento de vida. **OBJETIVO:** criar um espaço livre de julgamento, que permita o compartilhar de sentimentos, emoções e experiências, de modo que cada pessoa possa rever sua trajetória, repensar papéis e imaginar novos projetos para o futuro. **METODOLOGIA:** realizar uma vivência tendo como questão norteadora "vida pra que te quero" quando o espelho mostra que já se viveu mais tempo do que se tem a viver. Após o aquecimento específico, com reflexão e anotações individuais sobre o tema, será proposto a montagem da cena: a mulher 50+ diante do espelho, que representará a sociedade. Nessa dramatização, se investigará se que imagem o espelho reflete: a individualidade da mulher que se olha ou valores, preconceitos e conservas sociais? Esta mulher está confortável ou deseja mudanças? Quer abandonar o que já não faz sentido? Realizar novos planos ou alguns deixados na prateleira à espera desse momento? Em que lugar se esconde a potência criativa e o amor de cada uma para se acolher nesse percurso? A cena possibilita a troca de protagonistas e egos auxiliares. Após a dramatização será proposto o compartilhamento para quem desejar fazê-lo. A vivência será codirigida pelas autoras. Publico: mulheres 50+ e quem trabalha com mulheres nessa faixa etária. **RESULTADO ESPERADO:** contribuir para valorização de experiências, autoconhecimento e construção de uma visão acolhedora, potente e autêntica sobre o que se pode realizar nessa fase da vida. **PALAVRAS-CHAVE:** Envelhecimento. Saúde. Protagonismo. Autonomia.